

## Música nas igrejas de Pelotas no Rio Grande do Sul

QUEZIA TABORDES GONÇALVES<sup>1</sup>; REGIANA WILLE BLANKE<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas 1 – [tgquezia@gmail.com](mailto:tgquezia@gmail.com) 1

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas 2 – [regianawille@gmail.com](mailto:regianawille@gmail.com) 2

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho traz considerações sobre uma pesquisa em andamento que tem como objetivo investigar como ocorre o ensino e aprendizagem musical em igrejas cristãs protestantes na cidade de Pelotas no interior do Rio Grande do Sul. Na área específica da Educação Musical atualmente percebe-se que o processo educativo não está mais restrito somente à sala de aula de escolas de música e são vários os locais onde é possível aprender música. Através desta pesquisa em andamento pretendo identificar as diferentes maneiras em como cada uma destas igrejas protestantes, se utiliza da música em seus cultos e atividades cotidianas. O método de pesquisa escolhido foi um Survey, e a coleta de dados está sendo realizada através de um questionário. O suporte teórico está ancorado nos conceitos de educação musical formal, não-formal e informal.

### 2. METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho o método utilizado será o *survey* ou estudo de levantamento. A escolha deste método deve-se também ao desejo de acolher um número maior de informações, realizando a pesquisa em mais de uma igreja/comunidade e possibilitando a coleta de um número maior de dados.

Segundo Cohen e Manion (1999):

Os *surveys* agrupam dados em um determinado momento com a intenção de descrever a natureza das condições existentes, ou de identificar padrões com os quais estas mesmas condições existentes podem ser comparadas, ou de determinar as relações que existem entre eventos específicos (ibid, p. 83).

Autores como Laville Dionne (1999, p. 149) utilizam a denominação de pesquisa incidental ou instantânea, onde os dados são adquiridos uma única vez para a amostra, fornecendo um instantâneo da população de acordo com as características estudadas. Para BABBIE (1999, p. 113), após os objetivos estarem definidos, será possível escolher o desenho do método, empregado com o sentido implícito de “survey por amostragem”. Assim neste estudo o desenho será de um *survey* interseccional, significando que as amostras serão coletadas em um determinado momento. Para o autor o método de *survey* por amostragem não se refere a um estudo de todos os componentes de uma população, mas de uma parcela da qual os resultados obtidos podem, vantajosamente, realizar estimativas muito precisas sobre a população total da amostra selecionada (ibid, p. 101).

A amostra foi selecionada a partir do levantamento de igrejas protestantes pertencentes a cidade de Pelotas. Levando em consideração que são várias as congregações que possuem sede na cidade. A escolha das igrejas foi feita pela proximidade territorial para a pesquisadora. A seleção da amostra será realizada

de forma não-probabilista. De acordo com Laville e Dionne (1999) podem ser identificados dois tipos de amostragens, a saber probabilistas e não-probabilistas. As amostragens não-probabilistas podem incluir todos os indivíduos de uma população com as mesmas chances de participação (ibid, p. 170). Em *surveys* menores onde não existe a intenção de generalização, são utilizadas amostragens não-probabilistas (COHEN e MANION, 1994).

A partir dos tipos de amostragem não-probabilista, será utilizado nesta investigação o princípio de amostragem intencional ou por julgamento, onde os sujeitos são selecionados a partir das características as quais deseja o estudo (COHEN e MANION, 1994, p. 89). As igrejas selecionadas para participar da investigação tem práticas não-formais e informais estavam dispostas a participar da investigação. Para a coleta de dados será utilizado o questionário o mesmo será entregue aos membros que participam do ministério de louvor ou responsáveis pela música na comunidade.

Na área específica da Educação Musical atualmente percebe-se que o processo educativo não está mais restrito somente à sala de aula. É possível perceber de acordo com Souza (2001) que:

Crianças e jovens talvez aprendam música, hoje, mais em seus ambientes extra-escolares do que na escola propriamente dita, pois não há dúvida de que é possível aprender e ensinar música sem os procedimentos tradicionais a que todos nós provavelmente fomos submetidos (ibid, p. 85).

Sendo esta uma realidade de muitas pessoas, inclusive dos alunos do curso de Música Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Neste momento estão sendo entregues os questionários e após a recolha dos mesmos irei iniciar a análise dos dados. A análise dos dados será realizada posteriormente como uma interpretação iterativa, elaborando pouco a pouco uma explicação lógica do fenômeno estudado (LAVILLE & DIONNE, 1999). Segundo os autores “o pesquisador interpretaria esses resultados em termos de evolução do discurso realizando inferências sobre a transformação das mentalidades e do contexto social que essa evolução traduz” (LAVILLE e DIONNE, 1999, p. 226).

### **4. CONCLUSÕES**

A música nas igrejas tem sido um tema muito explorado atualmente, e é uma das instituições em que muitas pessoas tem o seu primeiro contato com a música, seja como ouvinte ou também como aluno. Devido ao fato da aprendizagem musical não estar mais restrita somente à escola, torna-se relevante este trabalho. Podendo assim conhecer e analisar como está acontecendo a música nos cultos e no cotidiano das igrejas protestantes na cidade de Pelotas.



## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BABBIE, E. *Métodos de Pesquisas de Survey*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

COHEN, L. e MANION, L. *Research Methods In Education*. 4ª edição. London and New York: Routledge, 1999.

LAVILLE, C. e DIONNE, J. *A Construção do Saber: Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Belo Horizonte: UFMG/Artes Médicas, 1999.